

Aprendizagem profissional de professores em formação inicial para ensinar objetos de conhecimento da Unidade Temática Probabilidade e Combinatória

Camila Ribeiro dos Santos

*¹Discente do Centro das Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil),
camila.s3451@ufob.edu.br*

Este estudo investigou a aprendizagem profissional de professores em formação inicial no ensino de Probabilidade e Estatística, utilizando o Modelo PLOT como referencial teórico-metodológico. O objetivo foi analisar como as Tarefas de Aprendizagem Profissional (TAP) e as Interações Discursivas entre os Participantes (IDP) influenciam o desenvolvimento das competências pedagógicas desses futuros professores. Seguiu uma abordagem qualitativa, com coleta de dados realizada por meio de vídeos das aulas ministradas na disciplina “Ensino de Matemática: Combinatória e Probabilidade”. Esses vídeos capturaram as interações entre o professor formador e os futuros professores. As aulas foram transcritas para análise detalhada, focando em momentos de ensino de conceitos como probabilidade condicional e combinatória. A análise foi baseada no Modelo PLOT, que divide a formação em três domínios: Papel e Ações do Formador (PAF): analisando como o professor formador organizou as atividades e mediou as discussões; Tarefas de Aprendizagem Profissional (TAP): observando como as tarefas específicas promoveram o desenvolvimento pedagógico; Interações Discursivas entre os Participantes (IDP): estudando como as interações reflexivas entre formador e futuros professores impulsionaram a construção do conhecimento. As discussões revelaram que, embora as TAP tenham contribuído para o desenvolvimento das competências docentes, os futuros professores enfrentam dificuldades na transposição didática de conceitos complexos para a educação básica. As interações discursivas e o feedback contínuo do formador ajudaram a identificar e superar essas dificuldades, permitindo ajustes nas estratégias de ensino. Os dados foram analisados qualitativamente por meio de codificação e categorização das transcrições, buscando padrões de ensino, desafios recorrentes e abordagens eficazes. A análise identificou que o uso de recursos visuais e tecnológicos, embora útil, deve ser balanceado com abordagens mais tradicionais para assegurar uma compreensão sólida dos conteúdos. O estudo concluiu que o Modelo PLOT é uma ferramenta eficaz na formação de professores, especialmente ao promover uma integração entre teoria e prática. No entanto, é essencial que a formação ofereça mais oportunidades para reflexão crítica e adaptação pedagógica, capacitando os futuros professores a transformar conceitos acadêmicos em conteúdos acessíveis para seus alunos.